

Coleção
Saúde

Leonardo Mendes Cardoso

NA FLORESTA DOS CINCO SENTIDOS

Ilustrações: Weberson Santiago

Suplemento do Professor

Elaborado por Bruno Freitas



É desde cedo que se deve ensinar sobre saúde e hábitos saudáveis às crianças. A consciência corporal e o aprendizado precoce de medidas que visam à saúde e ao bem-estar garantem uma boa qualidade de vida. A **Coleção Saúde** se preocupa em dar um "empurrãozinho" para que isso aconteça. Os livros dessa série abordam temas referentes à saúde e ao corpo humano, mostrando de forma divertida e eficaz o funcionamento da nossa "máquina".

Além disso, os livros da coleção trazem informações técnicas em uma linguagem leve e direta, permitindo que o aprendizado seja natural e que o aluno descubra que, no dia a dia, devem ser adotados diversos cuidados. São cuidados que preservam o organismo de doenças e também podem operar grandes mudanças na sociedade, contribuindo, a longo prazo, para um estado de bem-estar geral.

Sobre a obra

Na floresta dos cinco sentidos conta a história de alguns animais que participaram de uma reunião anual, cujo tema, naquele ano, tratou dos cinco sentidos. Alguns deles foram convidados a se apresentar e falar dos sentidos que são mais importantes para sua sobrevivência. Eles entenderam, assim, que nem sempre todos os sentidos são desenvolvidos, há inúmeras diferenças entre eles, e essas particularidades são muito importantes. Na história, os personagens têm traços humanos, comunicam-se por meio da fala, têm costumes próprios e participam de eventos sociais, por exemplo. Nesse aspecto, há uma aproximação com o gênero fábula.

A fábula sempre esteve presente na educação e na diversão das crianças. Mostrar animais que agem como humanos e, ao mesmo tempo, ensinam as características das espécies introduz conteúdos importantes para a formação do aluno e estimula a imaginação e a criatividade.

A apresentação dos cinco órgãos dos sentidos é ótimo recurso para iniciar os estudos que se desenvolverão ao longo dos anos escolares sobre o corpo humano e a saúde. Ao mostrar como os personagens observam e interpretam o mundo que os rodeia, o livro também trabalha a noção de diferenças.

Sugestões de atividades

Leitura coletiva

Antes da leitura do texto com os alunos, faça questões para verificar o conhecimento prévio deles a respeito do tema. Pergunte o que sabem sobre os cinco sentidos, quais são os órgãos responsáveis por eles, se acreditam que todos os humanos têm os cinco sentidos e, ainda, se sabem se todos os animais também têm os cinco sentidos.

Em seguida, proponha a leitura compartilhada, importante ferramenta para que os alunos exponham opiniões e ideias. Ela possibilita o compartilhamento da informação, pois, à medida que cada um lê, o conteúdo é reforçado na mente dos demais alunos da turma, o que propicia o diálogo, as interpretações espontâneas e a consequente troca de ideias. Reserve um momento para essa atividade, de modo que todos leiam um trecho. É interessante também perguntar a eles se tiveram dúvidas sobre algum trecho ou se desconhecem algum termo usado na narrativa. Essa atitude é enriquecedora para o conhecimento da língua.

Após a leitura compartilhada, permita que os alunos discutam as principais passagens do texto ou outras características que mais lhes tenha chamado atenção. Verifique se o que comentaram antes da leitura do livro se confirmou. Se não, pergunte a eles o que acharam das descobertas, dos personagens e da história como um todo. Dessa forma, o aluno passa a aprender, aos poucos, a dialogar com o público, a não ter vergonha de expor suas ideias e a respeitar as diversas opiniões e interpretações.

Dramatização

Além da leitura coletiva, também é possível propor aos alunos a dramatização da história. Organize-os em grupos para atuar numa peça de teatro. Atribua um personagem a cada um. Reserve um dia para a apresentação, improvisando um cenário simples para representar a floresta, que pode ser confeccionado com antecedência pelos próprios alunos.

Se julgar adequado, proponha um trabalho interdisciplinar com o professor de Arte na confecção desse material. Pode-se, por exemplo, usar placas de isopor para fazer árvores, com o devido



cuidado no manuseio da tesoura ou do estilete. Para além da leitura do livro, destaque as diferenças entre os personagens e as características que os aproximam dos seres humanos. Explique aos alunos o que é necessário para a realização de uma peça de teatro (texto, direção, figurino, cenografia, iluminação, atuação etc.) e quais são os profissionais que desempenham as respectivas funções: escritor ou dramaturgo, diretor, figurinistas, cenógrafos, atores. Essas funções também podem ser distribuídas entre a turma. Se julgar pertinente, agende um dia com a direção da escola para que a peça seja apresentada à comunidade.

Cabra-cega

Na história, a Dona Toupeira tem a visão menos desenvolvida. Para representar essa situação, os alunos podem brincar de cabra-cega: um deles é vendado e incumbido de achar e acertar o nome de um colega tocando nele. Os colegas deverão, espalhando-se pelo pátio, fugir do aluno vendado. O aluno pego é vendado e assim sucessivamente.

Nessa atividade, o aluno percebe o quanto a falta de um sentido desenvolve os outros (o tato, por exemplo), passa a reconhecer e respeitar quem apresenta algum tipo de deficiência e ainda vivencia possíveis dificuldades pelas quais as pessoas com problemas de visão passam, como por exemplo, mover-se em um ambiente sem adaptação adequada.

Em uma roda de conversa, peça aos alunos que descrevam como foi tentar encontrar um colega sem o uso da visão, se sentiram dificuldade, o que mais lhes chamou atenção e outras informações que julgarem pertinentes. Durante a brincadeira, esteja atento aos movimentos dos alunos e cuide para que não se machuquem.

Respeito às diferenças

Um dos assuntos abordados pela história é o respeito às diferenças. Comente com os alunos que o respeito é a base das relações sociais. Quanto mais cedo essa noção é introduzida, mais apto se tornará o indivíduo para conciliar a diversidade e as adversidades do mundo.

Com esse livro, você pode destacar o assunto dando exemplos de pessoas cujos sentidos funcionam plenamente e de outras que apresentam deficiência em algum sentido (ou sentidos). Deixe claro que essas pessoas são semelhantes e merecem respeito, dignidade e igualdade de direitos.

Além disso, a deficiência em algum sentido é capaz de aguçar outros, o que mostra como a natureza tende à compensação e ao equilíbrio, o que é demonstrado pelos animais da história.

Se possível, trabalhe com os alunos a letra da música "Ninguém", de Arnaldo Antunes (composta por Arnaldo Antunes, Edgard Scandurra e Paulo Tatit e gravada no álbum *Ninguém*, de 1995), disponível em: <<http://letras.mus.br/arnaldo-antunes/91685/>>.

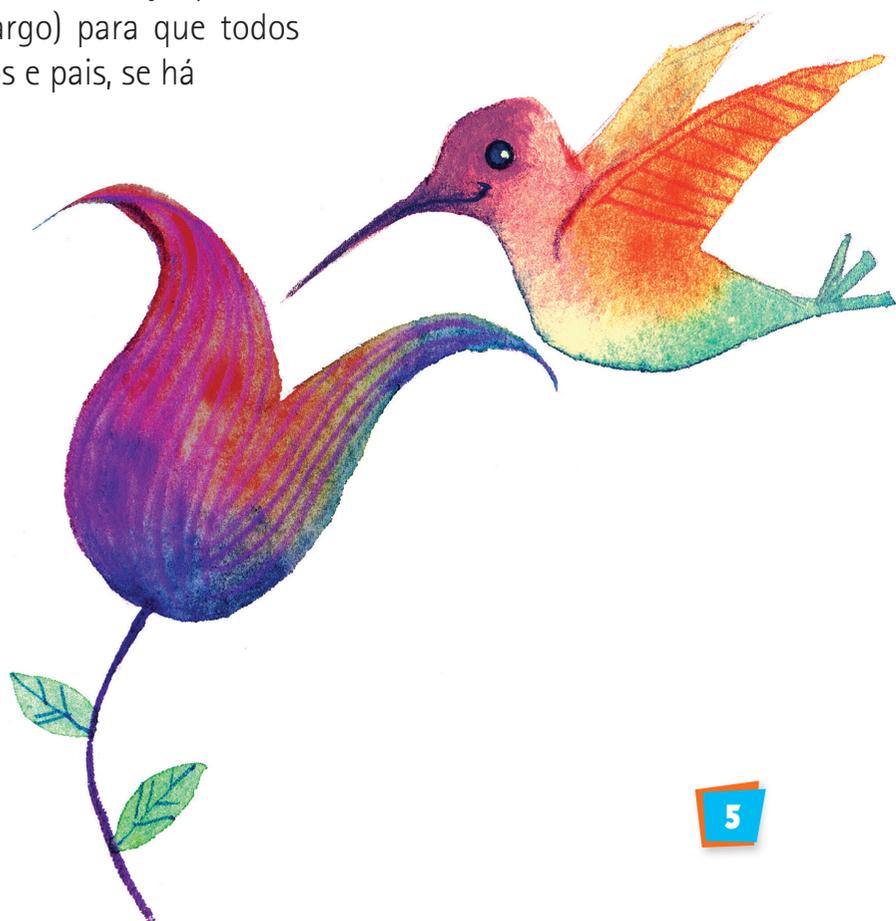
Chame a atenção deles para a ideia principal da música e pergunte o que acharam da letra e do título dela. Em seguida, peça que produzam um pequeno texto autobiográfico, contando sua história, preferências, vontades etc. Caso os alunos se sintam confortáveis, solicite que leiam os textos em voz alta. Assim, perceberão as diferenças mútuas e aprenderão a respeitá-las.

Piquenique

A alimentação é uma ótima forma de trabalhar todos os cinco sentidos. Combine com os alunos uma data para fazer um piquenique no pátio da escola. Peça que cada aluno traga um alimento (doce, salgado, azedo, amargo) para que todos experimentem. Verifique também, com os alunos e pais, se há alguém com algum tipo de restrição alimentar.

Inicialmente, peça que observem o que vão comer, sintam o cheiro, o sabor, manuseiem (com a higiene adequada) o alimento e ouçam o barulho durante a mastigação. Incentive-os a descrever a experiência compartilhando e dialogando com os colegas. Procure salientar como cada alimento aguça determinado sentido.

Você pode também solicitar a eles que provem alimentos diferentes e façam observações sobre eles. Em seguida, peça que comparem as respostas e conversem sobre as conclusões a que chegaram.



Pesquisa

Proponha aos alunos uma pesquisa sobre algum dos animais de *Na floresta dos cinco sentidos*. Deixe-os livres para fazerem isso em casa, com a ajuda de um adulto, recorrendo a livros, revistas, jornais ou internet. Reserve um tempo da aula para que os alunos compartilhem as informações coletadas, em forma de um pequeno seminário. Disponha de alguns minutos para que apresentem, de forma sintética, as principais informações.

Essa atividade proporciona um contato com a pesquisa e a redação, através do uso da língua, e com os dados biológicos, que acrescentam muito ao conhecimento do mundo, além de colaborar para a sociabilidade dos alunos e a sintetização de informações.

Estimule-os a pesquisarem com prazer e procure descontraír o momento da leitura da pesquisa para que não se sintam presos a um trabalho formal e obrigatório. O gosto pela pesquisa pode ser desenvolvido desde cedo e auxilia a formar indivíduos com consciência crítica, mais cientes do mundo e de seu papel na sociedade. Ouvir a pesquisa dos colegas também estimula a recepção e o respeito às diferenças, temas abordados na história.

Respostas do suplemento de atividades

1.

- a) São capacidades do corpo que ajudam o indivíduo a se relacionar com os outros, a interagir com o ambiente e a evitar acidentes.
- b) As orelhas são responsáveis pelo equilíbrio.
- c) Porque ela vive em lugares escuros.
- d) A língua do Senhor Beija-Flor é comprida e dividida em duas partes. Com ela, ele consegue alcançar o seu alimento e saber qual é o néctar mais docinho.
- e) Eles aprenderam a respeitar as diferenças.

2. Resposta pessoal. Comente com os alunos que alguns cheiros podem despertar lembranças, pode ser um cheiro de uma comida ou de uma flor, por exemplo. Isso é chamado de memória olfativa. Incentive-os a compartilhar suas experiências e a pesquisar mais sobre o assunto, se julgar adequado para o momento.
3. Resposta pessoal. Se necessário, auxilie os alunos na busca das informações.
4. Sugestões de resposta. Se achar necessário, é possível solicitar aos alunos uma pesquisa sobre o assunto.

Sentidos	Animais
tato	elefante
olfato	cachorro
visão	papagaio
paladar	caranguejo, aranha
audição	baleia



5. Se o Senhor Caracol não tivesse o tato aguçado, ele provavelmente se machucaria, já que sua estrutura é muito sensível. Dona Águia teria problemas para encontrar alimento para ela e seus filhotes e, possivelmente, não conseguiria fugir dos predadores.
6. Resposta pessoal. Se necessário, liste na lousa alguns personagens para que os alunos se lembrem. Incentive-os a serem criativos nas descrições e elaboração do desenho.
7. Respostas pessoais.
8. O macaco é o narrador da história. Ele é o responsável por apresentar ao leitor as informações.

